

Jean de Lerry

Jean de Léry

Jean de Léry foi um pastor, missionário e escritor francês e membro da igreja reformada de Genebra durante a fase inicial da Reforma Calvinista.

Biografia

Missionário protestante francês nascido em 1534, em La Margelle, na região de Yonne, e falecido em 1613, em L'Isle, na Suíça. Durante a sua vida publicou duas obras sobre a sua estadia no Brasil e mais duas sobre

Sancerre, em que descreve a história e cerco da cidade. O jovem Jean de Léry embarca em 1556, como missionário para a recém-criada colônia francesa de Fort-Coligny, na baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. Aqui, Nicolas Durand de Villegaignon fundara a França Antártica, mas como católico que era, não acolheu bem os missionários protestantes e expulsou-os da colônia. Após dois meses a viver na companhia dos índios Tupinambás, Jean de Léry e alguns dos seus companheiros decidiram regressar a França. Os que teimaram em ficar em Fort-Coligny acabaram por ser massacrados às ordens de Villegaignon.

A viagem de regresso foi atribulada e a chegada a solo francês não foi melhor. Sem suspeitarem de nada, os missionários levavam consigo uma carta, em que Villegaignon ordenava a prisão e execução imediata destes. Mas as autoridades francesas, igualmente protestantes, ignoraram a ordem. Jean de Léry estava em Sancerre quando se deu o Massacre de São Bartolomeu, a 24 de agosto de 1572, em que os católicos perseguiram ferozmente os protestantes. O cerco à cidade foi prolongado e Léry ensinou aos seus companheiros alguns truques de sobrevivência que aprendera com os Tupinambás do Brasil. Desta experiência nasceram os seus dois livros: História Memorável do Cerco de Sancerre e História Memorável da Cidade de Sancerre publicados dois anos depois. Contudo, a fama de Léry enquanto escritor deve-se ao seu livro História de uma Viagem às Terras do Brasil, onde relata as experiências vividas e registadas no seu diário de bordo. Foi publicado somente em 1578 depois de vários contratempos. Viveu os seus últimos anos de vida como pastor em Genebra.

Motivação

sua motivação foi sua fé .

Jean de Léry , que era protestante foi até a França Antártica ,a disposição da igreja genebrina para servir nesse projeto missionário a fim de promover sua fé reformada na colônia francesa na Baía da Guanabara .

Como foi sua passagem aqui ?

Após oito meses da sua chegada em terras brasileiras foi expulso juntamente com os demais huguenotes por Villegagnon, após acusá-los de heresia contra a Igreja Católica quanto à eucaristia. Deixa Léry a ilha rumo ao continente por causa dos conflitos entre protestantes e católicos. Durante os meses que passou na ilha da Guanabara e mais especialmente quando no continente conviveu com os índios tupinambás com mais proximidade, observando atentamente e maravilhado os seus costumes e práticas, de modo empiricamente imersivo observou o modo de vida dos tupinambás.

com base nisso , acho que foi meio conturbada né?
e você?

Oque ele trouxe de importante?

Jean de Léry , foi um grande explorador da cultura indígena (tupinambá), pois nos meses que esteve aqui relatou tudo oque sabia sobre eles .

Mas não só isso , ele também descreveu sobre a nossa fauna e flora perfeitamente .

assim nos trazendo um grande conhecimento sobre nossa cultua ancestral e também sobre nossa natureza . Léry serviu ainda de inspiração para o famoso ensaio de Michel de Montaigne "Des caniballes."

Fim.